

Nome: Enriqueta De Lima Kunort

Idade: 17 Anos

Série: 3º Ano Ensino Médio

Professor: Kélia Rabelo/ Ângello Oliveira

TÍTULO: Meu lugar no mundo

Naquele dia, ela ainda não sabia que aquelas despedidas acontecem antes mesmo de compreendermos o verdadeiro significado da palavra adeus. Apenas sentia que seu mundo havia mudado, ninguém tinha lhe explicado como continuar vivendo em meio a tantas transformações.

Diante de tantas mudanças e tão pouca idade, ela buscava entender o motivo de tantas rejeições, dos medos e principalmente daquilo que mais lhe causava pânico: a mudança. Precisou aprender de forma rápida e dolorosa a conviver com a ausência de quem tanto amava. Descobriu que enfrentar perdas e incertezas passaria a fazer parte de sua rotina dali em diante.

Em uma cidade chamada Paracatu, uma menina de apenas seis anos teve a vida transformada repentinamente ao chegar ao lar dos pequeninos. Foi ali que, mesmo meio às dificuldades, começou a descobrir que Deus tinha um propósito para sua história. Depois de tantas idas e vindas, de diferentes lares e recomeços aprendeu a enfrentar a vida com coragem. No caminho encontraram pessoas que lhe estenderam a mão e viveu experiências que fortaleceu seu coração e moldaram quem ela se tornou. Foi em 2020 que ela foi acolhida por sua sexta família. Pela primeira vez, sentiu que aquele fosse, enfim, o seu lugar onde permaneceria. Cinco anos depois compreendeu o verdadeiro significado da palavra família. Cercada de amor e acolhimento aprendeu que apesar das quedas escolher o caminho certo sempre será a melhor decisão.

Hoje estudo na Escola Estadual Neusa Pimentel, onde se tornou referência para outros estudantes a praticarem ativamente os projetos desenvolvidos pela escola. Ela jamais permitiu que sua história fosse motivo para desistir. Ao contrário do seu próprio lugar, transformou cada dificuldade em força para seguir em frente. Nunca procurou um lugar para petrechos, aprendeu com coragem e esperança, a construir o seu próprio lugar. Como jovem estudante, sua trajetória mostra que as barreiras não precisam determinar o nosso futuro e que mesmo diante das dificuldades é possível acreditar em si mesma, perseguir seus sonhos e inspirar outros jovens também a não desistirem dos seus. Essa sou eu. Esse é meu lugar no mundo.